



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 12

Quinta-feira, 10 de julho de 1980

N.º 641

AGROS: prazo de inscrição (sem jóia) termina amanhã, dia 11

Termina amanhã o prazo de inscrição para participantes no AGROS — Instituto UFV de Seguridade Social, segundo ato da diretoria do órgão, que fixou o período de 13 de maio a 11 de julho de inscrição do pessoal que será considerado fundador. Quem se inscrever, depois desse prazo, terá que pagar a jóia prevista no artigo 55, item IV, do Regulamento do AGROS.

Governador Francelino Pereira abre segunda-feira a Semana do Fazendeiro

A 52.^a Semana do Fazendeiro, que será instalada segunda-feira, às 10h, em sessão solene presidida pelo governador Francelino Pereira, terá como orador oficial o secretário da Agricultura, Gerardo Renault.

A solenidade, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, no campus da Universidade Federal de Viçosa, será aberta pelo reitor Paulo Mário del Giudice, que saudará os participantes, cerca de 1.000 ruralistas, inclusive as esposas que, este ano, terão um programa especial, com aulas teóricas e práticas sobre Economia Doméstica.

Programa

A 52.^a Semana do Fazendeiro, de 14 a 18 do corrente, é considerada a primeira manifestação extensionista surgida no

Brasil, e foi iniciada em julho de 1929, com a participação de 39 agricultores. Desde então, incorporou-se ao calendário de promoções da UFV, por meio do Conselho de Extensão.

Segunda-feira, às 8h, a 52.^a Semana do Fazendeiro será iniciada com missa campal, seguida de hasteamento da Bandeira. Às 10h, a sessão solene de instalação, com a presença de autoridades estaduais e municipais. Diariamente, pela manhã, será proferido o Pensamento do Dia, por autoridades da UFV. Durante a semana, serão ministradas dezenas de cursos práticos, pelos diversos Centros e seus Departamentos, além de aulas teóricas. À noite, haverá intenso programa social, com apresentação de grupos artísticos e folclóricos, forró etc.

Reitor da UFV empossou hoje os novos dirigentes do AGROS

A nova diretoria do AGROS — Instituto UFV de Seguridade Social foi empossada hoje, em solenidade realizada às 10h 30m, no auditório do Centreinar, com a presença de mais de uma centena de professores e servidores da Universidade Federal de Viçosa.

A mesa dos trabalhos, presidida pelo reitor Paulo Mário del Giudice, foi composta pelo vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza; Lomelino Couto, diretor geral do AGROS; Antônio Helton Ladeira, diretor financeiro do AGROS; Fernando Antônio Rodriguez, pró-reitor de Administração e ex-diretor geral do AGROS; Paulo José de Araújo, diretor da Carteira Agrícola e Industrial da Caixa Econômica Estadual; Emerson Cancado, presidente da PreviCaixa; Sílvia Galdino de Carvalho Lima, diretora geral do Centreinar; Antônio Luiz de Lima, secretário executivo do Centro de Ensino de Extensão; Antônio Alberto Alessandro de Barros; professor Laede Maffia de Oliveira e o prefeito de Caxambu, Francisco Castilho.

Na abertura da reu-

nião, o reitor Paulo Mário del Giudice ressaltou a importância do AGROS, nova vitória para a comunidade universitária. Em seguida, como ex-diretor geral do Instituto, Fernando Antônio Rodriguez prestou contas de sua gestão, desde novembro de 1979, ressaltando que 84% dos professores e servidores da UFV já estão inscritos no AGROS. Após a assinatura do termo de posse, o presidente Lomelino Couto destacou o valor da previdência privada no Brasil e a excelente repercussão da iniciativa da UFV, criando o AGROS, pioneiro no campo universitário.

O novo diretor geral do AGROS, Lomelino Couto, é advogado, ex-diretor da Caixa Econômica Estadual, primeiro presidente da PreviCaixa e, atualmente, presidente do Conselho Deliberativo da Sobenca. O novo diretor financeiro, Antônio Helton Ladeira, é economista, ex-gerente regional de Open-Marketing e Câmbio do Banco Real, no Rio de Janeiro e Nova York, e gerente regional do Banco Auxiliar de São Paulo, em Minas Gerais.



O novo presidente do AGROS, Lomelino Couto, quando discursava, tendo à direita o reitor Paulo Mário del Giudice e o vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza, e, à esquerda, o diretor financeiro da entidade, Antônio Helton Ladeira; Antônio Alberto Alessandro de Barros e o professor Laede Maffia de Oliveira.

Ainda nesta edição:

- UFV intensifica suas pesquisas no campo da Engenharia Florestal (páginas 2 e 3)
- Técnicos do Paraguai no Centreinar (página 4)
- Exames de complementação na EMAF (página 4)

Conservacionismo: tema central da 52ª Semana do Fazendeiro

Ao saudar o secretário Gerardo Renault, as autoridades e os fazendeiros, o reitor Paulo Mário del Giudice pronunciou o seguinte discurso:

«Para esta Universidade e a Comunidade Viçosense, a Semana do Fazendeiro tem uma importância excepcional, porque representa, em sua tradição mais que secular, a realização constante de um compromisso sagrado, já que se traduz no trabalho de transformar em realidade um ideal e uma aspiração: o ideal do fundador desta Instituição e a aspiração dos criadores desta Semana! Pode-se dizer até que a Semana do Fazendeiro é o complemento indispensável à concretização do sonho do inesquecível instituidor desta Casa!

No início deste século, preocupado com a precariedade da nossa agropecuária, Dr. Arthur da Silva Bernardes, o mais ilustre filho de Viçosa e um dos estadistas de maior visão deste País, sentiu que só o estudo formal da agronomia, feito de maneira profunda e experimental, poderia fornecer ao Brasil os profissionais capazes de transformar o empirismo dos métodos usados nos campos, num procedimento científico, possibilitando o surgimento de uma economia de base, alicerçada numa atividade agrária racional, segundo os cânones da ciência, e aferida na balança da tecnologia.

Para obter esses resultados, programou, construiu e inaugurou a antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária, célula mater desta Instituição inteira, e deu-lhe, por compromisso sagrado, o encargo difícil, mas nobilíssimo, de iniciar no País a agropecuária científica, na metodologia moderna do ensino, da pesquisa e da extensão.

Desde então, este ideal de Bernardes tem sido realizado no cumprimento diuturno do seu destino histórico, de pioneira da ciência agrária e de líder na educação superior do País, no setor agropecuário.

E é fato muito significativo, que merece exaltação, a criação da Semana do Fazendeiro, ainda nos albores da antiga ESAV, fruto da aspiração, também idealística, de João Carlos Belo Lisboa, Joaquim Fernandes Braga, Jacinto Soares de Souza Lima e José Coelho da Silva, procurando levar diretamente aos fazendeiros a verdadeira tecnologia e os conhecimentos mais exatos da ciência, num trabalho pioneiro de extensão universitária, para que fosse desde logo realidade, e para que desde logo frutificasse a obra meritória de Bernardes. E esse evento se repete, ininterruptamente, há 52 anos!

Por isso, dissemos, ao iniciarmos estas palavras, que a solenidade da Semana do Fazendeiro tem, para todos nós, uma importância excepcional. Uma tradição, que se constrói sobre um ideal, representa um compromisso sagrado e vale a grandeza de uma devoção que, se honra o passado, dignifica o



O reitor Paulo Mário del Giudice falando na abertura da 52ª Semana do Fazendeiro.



O plenário da sessão de abertura.



O hasteamento das bandeiras pelo vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza, ao centro, Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão, a sua esquerda, e Antônio Secundino de São José, representante dos fazendeiros.

presente e torna venturoso o futuro.

Este ano, o tema central da nossa Semana é o conservacionismo. Devemos manter o meio ambiente, as reservas de água e o solo, de maneira que eles sejam sempre favoráveis à vida humana e à produção agrícola.

A violentação da natureza, pelo uso de tecnologia inadequada ou simplesmente com o sentido empírico de devastação, já começa produzir desastres de conseqüências imprevisíveis.

Cabe a todos nós, homens de governo, políticos e técnicos abirmos esta frente de luta, para que os nossos descendentes possam viver num ambiente mais acolhedor e com melhores perspectivas de vida.

Senhor Secretário,

A presença de Vossa Excelência nesta Casa, nesta solenidade é motivo de alegria para todos nós, pois é prova de grande interesse na causa justa, na causa da luta dos agricultores por melhores condições de vida, pelo maior rendimento de suas atividades. É também motivo de alegria pois ter Vossa Excelência nos honrado e aceitado fazer a conferência, para a abertura de um dos eventos mais importantes da Instituição.

As demais autoridades, aos políticos, ao povo, a Universidade é, também, agradecida pelo constante apoio que deles vem recebendo e pela maciça presença nesta efeméride da Instituição.

Ao nosso homem do campo, incansável batalhador que moureja de sol a sol; a este homem, que, no anonimato, constrói a grandeza do País, a UFV apresenta, sempre com carinho, inovações.

Até o presente momento, já foram atendidos pela nossa UFV cerca de 50 mil ruralistas, o que mostra, Senhor Secretário, o interesse deste homem pela melhoria tecnológica de sua exploração e pela melhoria de suas condições de vida. A estes homens, com o carinho de sempre, a Universidade abre os braços, porque eles constituem a sua outra metade.

Uma outra palavra deve ser dita às Instituições que, de maneira sempre aberta, têm cooperado com nossa Casa: prefeituras, sindicatos, cooperativas, entidades de classe, sistema de extensão etc., a todas elas a Universidade é, também, agradecida.

Por outro lado, não seria possível a difusão tecnológica, se a UFV não contasse com o corpo docente de tão elevado gabarito como hoje possui. A esses homens, que diuturnamente trabalham para o aperfeiçoamento da tecnologia, para melhoria da produtividade e pela melhoria de sementes já tão famosas no País, a Universidade tem também o seu gesto de carinho.

Seja bem-vindo, Excelência, aceite o nosso fraterno abraço de amizade e se ponha à vontade, porque a Casa é sua».

Júlio Laender destaca importância dos convênios para a UFV e região

Após a assinatura dos convênios, o presidente da Caixa Econômica Estadual, Júlio Arnoldo Laender, destacou a importância dos novos empreendimentos para a Universidade Federal de Viçosa e para a Zona da Mata, salientando o pioneirismo do convênio relativo ao crédito rural e ensino universitário. A sua execução constitui um verdadeiro laboratório de crédito rural para os estudantes, e um meio seguro de os mini e os pequenos produtores rurais, recebendo o crédito rural e assis-

tência técnica permanente, poderem desenvolver suas explorações agrícolas e pecuárias com melhor produção e produtividade. Além de Viçosa, são beneficiados os municípios de Araponga, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ervália, Guaraciaba, Paula Cândido, Pedra do Anta, Ponte Nova, Porto Firme, São Miguel do Anta, Santa Cruz do Escalvado e Teixeiras.

O diretor de Crédito Rural do Banco Central do Brasil, José Kleber Leite de Castro, elogiou a atuação do governo do

Estado e da Universidade Federal de Viçosa, mostrando a integração de diversos órgãos, visando o bem-estar da comunidade mineira.

O reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice, agradeceu o apoio do governo estadual e da MinasCaixa, pelo financiamento da construção do Hospital Veterinário, e pela assinatura dos demais convênios, todos de real interesse para a comunidade viçosense.

Encerrando a solenidade, o governador Francelino Pereira

afirmou que o seu governo está atuando em todos os setores, fortalecendo a economia do Estado, mas com a preocupação de valorizar o homem, sendo a principal meta de sua administração o estímulo às atividades agropecuárias. Ao destacar a importância dos convênios assinados e sua repercussão na vida de Viçosa e da Zona da Mata, elogiou a atuação da Universidade Federal de Viçosa e sua contribuição, para o aumento da produção e da produtividade no meio rural.



A mesa que dirigiu os trabalhos da solenidade de assinatura dos convênios.



O presidente da Caixa Econômica Estadual, Júlio Arnoldo Laender, o diretor da Carteira Agrícola e Industrial, Paulo José de Araújo e o diretor da Carteira Habitacional, Geraldo Curi.



O presidente da Caixa Econômica Estadual, Júlio Arnoldo Laender.



O presidente do Viçosa Tênis Clube, Rogério Torres, recebendo o governador Francelino Pereira, na Praça de Esportes.

Gerardo Renault lança na UFV o Zoneamento Agroclimático de Minas



Após a sessão de abertura da 52.^a Semana do Fazendeiro, o secretário Gerardo Renault lançou o documento «Zoneamento Agroclimático do Estado de Minas Gerais», editado pelo governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura. O trabalho serve «para orientar o crédito rural ou na localização de agroindústrias, para definir o processo de comercialização e de abastecimento, quer nos projetos de armazenamento ou na estruturação dos planos de desenvolvimento regional, seja, ainda, para direcionar a indispensável assistência técnica aos produtores.» Na foto, o secretário Gerardo Renault entrega ao reitor Paulo Mário del Giudice um exemplar do «Zoneamento Agroclimático do Estado de Minas Gerais». À esquerda, o deputado estadual Domingos Lanna e, à direita, o presidente da MinasCaixa, Júlio Arnoldo Laender, o vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza e os deputados estaduais Fábio Vasconcelos e Rui da Costa Val.

Congressos de Apicultura serão instalados no próximo dia 23 a VI Semana do Hortigranjeiro

O reitor Paulo Mário del Giudice vai presidir, no próximo dia 23, a sessão solene de instalação do 5.º Congresso Brasileiro de Apicultura e do III Congresso Latino-Ibero-Americano de Apicultura, na Universidade Federal de Viçosa, que terão a participação de 12 países com a presença de mais de 500 apicultores, professores, cientistas e estudantes.

Para os dois certames, que durarão cinco dias, existem 75 trabalhos inscritos, além das apresentações de seis conferências técnico-científicas, por especialistas brasileiros e do exterior.

Conferencistas

Segundo o professor Mauro Roberto Martinho, presidente do Comitê Organizador dos Congressos de Apicultura, as delegações mais numerosas são do Brasil (Sul do País), Argentina, México, Venezuela, Uruguai, Espanha e Portugal.

Os conferencistas convidados são os seguintes: do Brasil,

Paulo Nogueira Neto, secretário do Meio Ambiente; professor Helmuth Wiese; Warwick Estevan Kerr e Paulo Gustavo Sommer; da Argentina, Susana Cacilda Peppino, e do México, Antonio Zozaya R.

No dia 26 de julho haverá mesa redonda, sobre o tema: «Varroa Jacobsoni», com a participação do professor Dejar Message (coordenador), Lionel Segui Gonçalves, Carlos H.W. Flechtman, professor Celso Barancelli, Antônio Carlos Stort e Jorge Orlando Montiel. No dia 27 de julho, pela manhã, Assembleia Geral da Confederação Brasileira de Apicultura, seguida da sessão de encerramento.

As inscrições continuam abertas e podem ser feitas por meio de formulário próprio e enviadas à Secretaria Geral dos Congressos de Apicultura, Universidade Federal de Viçosa, 36570, Viçosa, MG. São estas as taxas de inscrição: titular — Cr\$ 1.000,00 (ou US\$20), acompanhante — Cr\$ 500,00 (ou US\$10) e universitário, com comprovante — Cr\$ 500,00 (ou US\$10).

A Universidade Federal de Viçosa, por meio da Escola Média de Agricultura de Florestal, promoverá de primeiro a cinco de setembro próximo, a VI Semana do Hortigranjeiro.

Para elaborar o programa, estiveram em Florestal Alberto Alexandre Ferreira, do Conselho de Extensão da UFV, Luiz Gomes Correia e José Aparecido Freire, da Emater-MG, que participaram de reunião com o diretor Wellington Abranches de Oliveira Barros e professores Antônio Carlos de Souza e Elizabeth Simões Vitorino.

Este ano, os horticultores terão quatro encontros com téc-

nicos especializados, como segue:

1.º dia — Abastecimento (pela manhã) e Mecanização (à tarde);
2.º dia — Comercialização e Mercado (pela manhã) e Fruticultura e Olericultura (à tarde);
3.º dia — Apicultura (pela manhã) e Piscicultura (à tarde);
4.º dia — Suinocultura (pela manhã e à tarde).

A VI Semana do Hortigranjeiro terá a colaboração efetiva da Ceasa-MG, Epamig, IESA, Frimisa, Apimig, Emater-MG e do Núcleo de Suinocultura de Belo Horizonte, que cederão técnicos para as aulas e palestras, juntamente com os professores da UFV.

Economia Doméstica promove Curso de Pintura e Estamparia em Tecidos

O Conselho de Extensão e o Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa promoveram, de nove a 20 de junho, o Curso de Pintura e Estamparia em Tecidos.

As aulas, ministradas pela professora Maria Auxiliadora Vidigal da Cruz, sob a coordenação da professora Alaune Imaculada Freitas do Amaral, tiveram a participação de 40 alunos,

dos quais 32 receberão certificados, por haverem cumprido as exigências do curso.

Os trabalhos dos alunos foram expostos ao público, de 25 de junho a quatro de julho, tendo sido visitados por centenas de interessados. Na abertura, esteve presente a chefe do Departamento de Economia Doméstica, professora Leny do Valle Cintra.



O prédio da Apicultura tem a forma hexagonal.



As aulas foram muito movimentadas.

Curso sobre confinamento de bovinos



No último dia 10, no Centro de Ensino de Extensão, foi realizado o curso sobre confinamento de bovinos, para 30 produtores da região, numa promoção do Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa e do Escritório Regional da Emater-MG. As aulas foram minis-

tradas pelos professores José Américo Garcia e José Fernando Coelho da Silva, ambos do Departamento de Zootecnia da UFV, sob a coordenação do veterinário José Carlos dos Santos, coordenador regional de pecuária de leite da Emater de Viçosa. Na foto, os participantes do curso.

UFV participa do 1º Congresso de Floricultura e Plantas Ornamentais

A Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais, fundada há um ano, na Universidade Federal de Viçosa, promoveu o seu 1º Congresso, na CATI, em Campinas (São Paulo), no período de 30 de junho a quatro de julho. Com mais de 100 associados, entre professores, pesquisadores, profissionais autônomos e produtores, a realização do certame consolidou a entidade.

O programa do congresso incluiu 33 trabalhos científicos, quatro palestras sobre assuntos técnicos e um painel sobre defensivos, em geral. Os participantes visitaram a Cooperativa Holambra, em Jaguariúna e as propriedades de diversos asso-

ciados. Também foi feita excursão à CEAGESP, onde foram apresentadas considerações técnicas sobre aquela Central de Abastecimento.

A UFV foi representada pelo professor Luiz Carlos Lopes, do Departamento de Fitotecnia, também presidente da Sociedade, que apresentou três trabalhos de pesquisa e uma palestra sobre «Conservação de Flores Cortadas».

Para informações sobre as atividades da Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais, os interessados podem escrever para o professor Luiz Carlos Lopes, Departamento de Fitotecnia, CCA, UFV, 36570, Viçosa — MG.